

PANDEMIA APESAR DAS RESTRIÇÕES, FIEIS PODERÃO IR À IGREJA REZAR, DESDE QUE MANTENHAM AS MEDIDAS DE SEGURANÇA SANITÁRIA

FÉ NO ISOLAMENTO SOCIAL

Decreto do governo do estado proíbe cultos religiosos por pelo menos 15 dias após o agravamento da pandemia da Covid-19; reitor do Santuário defende fechamento

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Marcos Eduardo Carvall
@marcosovale78



Até o dia 30 de março, a 'capital da fé católica' no Brasil estará fechada. Na última quinta-feira, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) ampliou a restrição do Plano SP, criando a fase emergencial dentro da fase vermelha, após os aumentos dos casos de Covid-19 no estado. Entre as medidas, está a proibição de cultos religiosos. A determinação vale a partir desta segunda-feira, dia 15 de março.

A restrição atinge em cheio a região. A Canção Nova, em Cachoeira Paulista, também não poderá realizar cultos.

De acordo com o novo decreto editado pelo estado, existe a proibição de realização de atividades coletivas como missas e cultos, mas permissão para que templos, igrejas e espaços religiosos fiquem abertos para manifestações individuais de fé.

"Nossos hospitais estão chegando no limite máximo de ocupação. Temos de adotar medidas mais duras de distanciamento social", disse o governador durante o anúncio



RELIGIÃO

“É hora de assumirmos a nossa responsabilidade social, cuidar da preservação da vida”

Pe. Eduardo Catalfo
Reitor do Santuário Nacional



RISCO

“Nossos hospitais estão chegando no limite máximo de ocupação (pela Covid-19)”

João Doria (PSDB)
Governador de São Paulo

RESTRIÇÃO

Na semana anterior, Aparecida voltou à fase laranja depois de entrar na Justiça

AÇÃO. Quatro dias antes do anúncio do endurecimento do Plano SP, o prefeito de Aparecida, Piriquito (Podemos), chegou a entrar na Justiça para a cidade voltar à fase laranja e conseguiu uma liminar naquele momento, depois derrubada pela Justiça. O prefeito alegou que a cidade passava necessidade: “Governar a minha cidade nestes

tempos de crise, de pandemia, tem sido muito difícil, até no aspecto emocional. Estou vivendo em uma cidade totalmente destruída socio-economicamente falando. Nós não temos mais os peregrinos aqui. Empresários quebrando, rede hoteleira quebrando, lojistas, donos de bares, restaurantes, enfim, uma situação extremamente grave”. ■

das novas restrições.

FAVORÁVEL.

O padre Eduardo Catalfo, reitor do Santuário Nacional, defende a medida do governo e garante que os protocolos serão seguidos. “Nós vamos assumir as orientações do governo do estado. É hora de assumirmos também a nossa responsabilidade social, cuidar da preservação da vida. O Santuário Nacional, desde o início da pandemia, tem se preocupado com o bem estar dos nossos devotos”, afirmou em mensagem na quinta-feira.

Segundo o reitor, será possível ainda visitar o Santuário, mas sem prática de cultos.

“Gostaria de dizer que o Santuário vai continuar aberto durante todo o dia. As pessoas que vierem, terão acesso tranquilo e seguro”, disse.

Em Cachoeira Paulista, a Canção Nova informou que o templo permanecerá aberto para a visitação individual, seguindo todos os protocolos sanitários já adotados até agora no local. ■

15

DIAS

é o período de validação do novo decreto do governo do estado, restringindo as atividades religiosas

